



## XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

| Dia           | Hora           | Intenções  |
|---------------|----------------|--|
| Segunda<br>16 | 19:00          | - Familiares de João António Martins e Guilhermina Nogueira de Almeida Martins;<br>- Santíssimo Sacramento (ação de graças) - m. c. João António Martins e Guilhermina Nogueira de Almeida Martins.  |
| Terça<br>17   | 18:30<br>19:00 | - <b>Terço Missionário.</b><br>- Maria José Pereira Gomes (aniv. fal) - m. c. filha Ascensão.  |
| Quinta<br>19  | 19:00          | - Emília da Conceição Araújo Amorim (aniv. nas), Marido e Familiares (29/50) - m. c. Filhos (pg);<br>- José Manuel Gomes Teixeira - m. c. Esposa.  |
| Sábado<br>21  | 19:15          | - <b>Igreja Senhor da Cruz de Pedra:</b><br>- António Manuel do Rego Campelo (11/20) - m. c. Família (pg);<br>- <b>IVº Aniv.</b> - Agostinho Rodrigues Fernandes Pires - m. c. Esposa e Filhos;<br>- António Vieira Fernandes - m. c. José Rabeca. |

### XXIX Domingo do Tempo Comum

|               |       |   |
|---------------|-------|---|
|               | 07:00 | - João Correia Amorim e Esposa - m. c. Ana Araújo Amorim;<br>- Joaquim de Lima Dias e Esposa (1/7) - Rol (pg);<br>- José António do Vale e Isaura Vieira de Sá - m. c. filha Rosa.  |
| Domingo<br>22 | 11:00 | - João Pereira Redondo e Esposa (10/12) - m. c. filha Madalena (pg);<br>- Manuel Martins de Lima e Familiares - m. c. Esposa (pg);<br>- Familiares de Manuel e de Helena Esteves (22/30) (pg);<br>- Maria Cândida Pereira Lourenço -m. c. Família;<br>- Rosa Martins d'Almeida e Marido - m. c. Filhas. |

### Avisos

- Terça-feira, dia 17, às 21 horas: Ultreia Regional no Centro Paroquial de sandiães.

### FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa  
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt  
• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



A liturgia do 28º Domingo do Tempo Comum utiliza a imagem do "banquete" para descrever esse mundo de felicidade, de amor e de alegria sem fim que Deus quer oferecer a todos os seus filhos.

Na primeira leitura, Isaías anuncia o "banquete" que um dia Deus, na sua própria casa, vai oferecer a todos os Povos. Acolher o convite de Deus e participar nesse "banquete" é aceitar viver em comunhão com Deus. Dessa comunhão resultará, para o homem, a felicidade total, a vida em abundância.

O Evangelho sugere que é preciso "agarrar" o convite de Deus. Os interesses e as conquistas deste mundo não podem distrair-nos dos desafios de Deus. A opção que fizemos no dia do nosso batismo não é "conversa fiada"; mas é um compromisso sério, que deve ser vivido de forma coerente.

Na segunda leitura, Paulo apresenta-nos um exemplo concreto de uma comunidade que aceitou o convite do Senhor e vive na dinâmica do Reino: a comunidade cristã de Filipos. É uma comunidade generosa e solidária, verdadeiramente empenhada na vivência do amor e em testemunhar o Evangelho diante de todos os homens. A comunidade de Filipos constitui, verdadeiramente, um exemplo que as comunidades do Reino devem ter presente.

In "Dehonianos"



1ª Leitura: Is 45, 1. 4 - 6;

Salmo Responsorial: 95 (96);

IIª Leitura: 1Ts 1, 1 - 5b;

Evangelho: Mt 22, 15 - 21.

**LITURGIA DA PALAVRA**  
**Domingo XXIX do Tempo Comum**  
**22 de Outubro de 2023**

**VIDA CRISTÃ**

**Primeira Leitura:**

Leitura do Livro de Isaías

Assim fala o Senhor a Ciro, seu ungido, a quem tomou pela mão direita, para subjugar diante dele as nações e fazer cair as armas da cintura dos reis, para abrir as portas à sua frente, sem que nenhuma lhe seja fechada: «Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito, Eu te chamei pelo teu nome e te dei um título glorioso, quando ainda não Me conhecias. Eu sou o Senhor e não há outro; fora de Mim não há Deus. Eu te cingi, quando ainda não Me conhecias, para que se saiba, do Oriente ao Ocidente, que fora de Mim não há outro. Eu sou o Senhor e mais ninguém».

Palavra do Senhor.

**Salmo Responsorial:**

Aclamai a glória e o poder do Senhor.

**Segunda Leitura:**

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Paulo, Silvano e Timóteo à Igreja dos Tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: A graça e a paz estejam convosco. Damos continuamente graças a Deus por todos vós, ao fazermos menção de vós nas nossas orações. Recordamos a atividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo, na presença de Deus, nosso Pai. Nós sabemos, irmãos amados por Deus, como fostes escolhidos. O nosso Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas também com obras poderosas, com a ação do Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

**Aleluia: cf. Ef 2, 15d-16**

Vós brilhais como estrelas no mundo, ostentando a palavra da vida.

**Evangelho: Mt 22, 15 - 21.**

- No dia 03 de Outubro do corrente ano, faleceu o Senhor **Abílio Remígio Ferreira Marques de Pinho**, aos 69 anos.

Esteve em câmara ardente na Capela do Senhor da Cruz de Pedra.

Às 15:00 horas, do dia 07 de Outubro, teve início a celebração exequial.

Foi a cremar ao tanatório de Braga.

A missa de sétimo dia, realiza-se neste sábado, dia 14, às 19:15 horas, na Igreja do Senhor da Cruz de Pedra.

As mais sentidas condolências.

**A ECONOMIA DE FRANCISCO**

Em maio de 2015, o Papa Francisco promulgou a encíclica *Laudato Si* reafirmando as linhas centrais em economia da sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, procurando eliminar as causas estruturais das disfunções da economia mundial e corrigir os modelos de crescimento que parecem incapazes de garantir o respeito pelo meio ambiente. Diante da grave crise ecológica em que se vive Francisco sempre procurou um diálogo com todos acerca da nossa casa comum, tentando ajudar a construir o futuro do planeta. Hoje temos que dizer “não a uma economia da exclusão e da desigualdade social. Esta economia mata” (cf. *Evangelii Gaudium* 53).

Mas afinal o que é a “Economia de Francisco”? A Economia de Francisco é um movimento mundial, encabeçado pelas gerações mais jovens, mas que quer chegar a todos, com o objetivo de promover uma economia mais fraterna, justa, sustentável e ecológica. A Economia de Francisco é inspirada em S. Francisco de Assis e encorajada pelo Papa.

O movimento foi lançado por Francisco em 2019, com o objetivo de repensar o modelo económico atual, que é baseado no lucro e na competição, em favor de um modelo mais solidário e equitativo. A

Economia de Francisco baseia-se em 10 princípios:

Pôr a economia a serviço dos povos: Priorizar o bem-estar humano e a inclusão social acima dos interesses financeiros e corporativos.

Dizer “não” a uma economia de exclusão: Combater todas as formas de desigualdade e marginalização económica.

Construir uma economia inclusiva: Promover oportunidades económicas para todos, especialmente para os mais vulneráveis.

Proteger a casa comum: Adotar práticas económicas que sejam ambientalmente sustentáveis e responsáveis em relação ao meio ambiente.

Considerar a longo prazo: Foco em soluções de longo prazo que beneficiem as futuras gerações, em vez da busca por lucros imediatos.

Fomentar a solidariedade e a cooperação: Encorajar a colaboração e a partilha de recursos em vez da competição predatória.

Reconhecer o valor do trabalho humano: Valorizar o trabalho digno e garantir condições de trabalho justas e decentes.

Promover a justiça fiscal: Garantir que os sistemas fiscais sejam justos e equitativos, evitando a evasão fiscal.

Buscar a paz e a justiça social: Promover a paz, a justiça social e a reconciliação em todos os aspectos da vida económica.

Amar a nossa economia e a nossa humanidade: Cultivar uma abordagem mais holística da economia, que reconheça a interconexão entre todas as áreas da vida.

Estes princípios procuram inspirar uma transformação na maneira como a economia é entendida e praticada, promovendo uma abordagem mais ética, justa e sustentável.

O movimento Economia de Francisco tem-se expandido rapidamente pelo mundo, contando com a participação de jovens de todas as idades, de diferentes

origens e contextos. O movimento representa uma esperança de que é possível construir uma economia mais justa e sustentável para todos. Em Portugal, podemos encontrar toda a informação em <https://economiadefrancisco.org>.

Em resumo, a “Economia de Francisco” é uma iniciativa que pretende repensar e transformar a economia global em direção a um sistema mais justo e sustentável, inspirado pelos ensinamentos do Papa Francisco e pelos valores cristãos de solidariedade e compaixão.

Assim, todos nós podemos e devemos dar o nosso pequeno contributo para esta nova economia que coloca a dignidade humana no centro das preocupações e que procura soluções para os problemas sociais e ambientais do mundo.

*Jorge Bernardino*  
*Comissão Diocesana Justiça e Paz*

**OREMOS SIM,  
MAS SÓ ISSO NÃO CHEGA!**

Estamos sem vocações. São inúmeras as vezes que o ouvimos dizer de norte a sul do país, incluindo as ilhas.

Normalmente é pedido que rezemos para que o Espírito Santo desperte o coração, de um ou de uma jovem, para a beleza e a necessidade de servir o Senhor e a sua vinha.

Mas se é verdade que padecemos da falta de vocações, neste caso religiosas e sacerdotais, padecemos igualmente da falta de uma pastoral vocacional forte, que trabalhe com os jovens onde quer que eles estejam e que lhes apresente propostas novas, atrativas e não as mesmas de sempre.

Acho que todos concordam que o modelo atual foi chão que já deu frutos, mas as “árvores” estão em fim de vida. Assim sendo, só temos duas alternativas: ou replantamos o pomar, e corremos o risco de aqui a uns anos estarmos a passar pelo mesmo ou mudamos de árvores,...

*Lúcia Gonçalves, in “Ecclesia”*